Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: COMPARAÇÃO DO CUSTO ENTRE O USO DE DISPOSITIVOS/ADJUVANTES E IRRIGAÇÃO INTESTINAL EM PESSOAS COM COLOSTOMIA

Relatoria: CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO

Autores: ANDRÉ MONTEIRO LIMA RUAS
ELINE LIMA BORGES
LAURA ELLEN FRANÇA SOARES
TAYSA DE FATIMA GARCIA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O cenário mundial sinaliza crescente gasto em saúde, chamando a atenção para os recursos destinados a esse fim e que podem ter suas razões atribuídas tanto à utilização de novas tecnologias. Diante disso, o aumento da sobrevida da população sinaliza o crescimento da demanda das tecnologias que abastecem os serviços de saúde que atendem às pessoas com estomia e de profissionais capacitados para prestar assistência especializada. Sabendo-se da grande parcela de recurso destinado à assistência da pessoa com estomia, principalmente relativo ao fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes e com a crescente necessidade de alcançar sustentabilidade, garantir incorporação de tecnologias de saúde baseada em prévia análise de custo em benefício do paciente no SUS, surgiu a seguinte questão de pesquisa: Qual é o custo do SUS com dispositivos coletores/adjuvantes e equipamentos utilizados na irrigação intestinal demandados por pessoas com colostomia definitiva? Objetivo: Comparar o custo anual dos dispositivos coletores/adjuvantes com os equipamentos utilizados na irrigação intestinal, demandados pelas pessoas com colostomia, para o Sistema Único de Saúde. Método: Trata-se de um estudo descritivo de uma avaliação de tecnologia em saúde, do tipo análise econômica parcial, sobre custos em saúde, cuja análise de microcusteio está diretamente relacionada com as tecnologias envolvidas na assistência às pessoas com colostomia na perspectiva do Sistema Único de Saúde, realizado em um Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada de Diamantina, MG. A pesquisa foi desenvolvida entre o mês de janeiro de 2019 a janeiro de 2020 e a amostra por conveniência foi composta por 22 participantes. A coleta de dados de custos baseou-se na abordagem de microcusteio de baixo para cima (bottom-up), a qual ocorreu por meio de pesquisa documental. Resultados: Dentre os participantes, mais de 50% apresentaram complicações relacionadas ao estoma, como hérnia paraestomal (33%), dermatite (13%) e retração (13%). A comparação dos achados evidenciou maior custo direto com pessoas que utilizam dispositivos coletores/adjuvantes (R$ 4.078,91) em relação às pessoas que realizam irrigação de colostomia (R$ 3.828,64). Conclusão: O estudo reforça a necessidade de incentivo à prática clínica atual para indicação e realização da irrigação como método de controle de eliminação que, além da melhoria da qualidade de vida que só será alcançada com cuidados de enfermagem especializado.